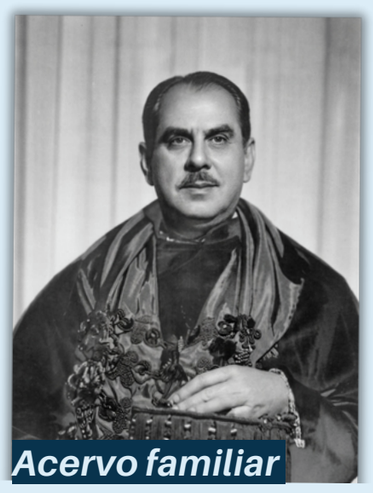
OS PRECURSORES

José Horácio Meirelles Teixeira (1907-1972)

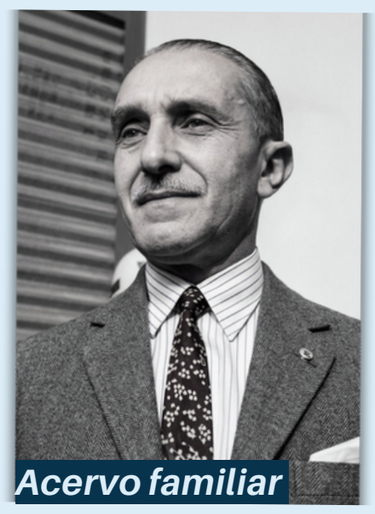

Acervo familiar

Considerado um dos maiores publicistas brasileiros, há registros de sua atuação junto ao então Departamento Jurídico da Municipalidade entre 1934 e 1954. Foi também Professor Catedrático de Direito Constitucional da PUC-SP e patrono da Cadeira nº 52 da Academia Paulista de Letras Jurídicas.

Entre seus trabalhos destaca-se o parecer "Revisão das Tarifas do Serviço Telefônico" (1939), no qual defendeu a fiscalização das concessionárias, a modicidade tarifária e a proteção dos usuários.

Sua produção jurídica antecipou conceitos que mais tarde se consolidariam no Direito Administrativo regulatório, deixando um legado que atravessa gerações e permanece como referência para a advocacia pública.

Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto (1910-1987)

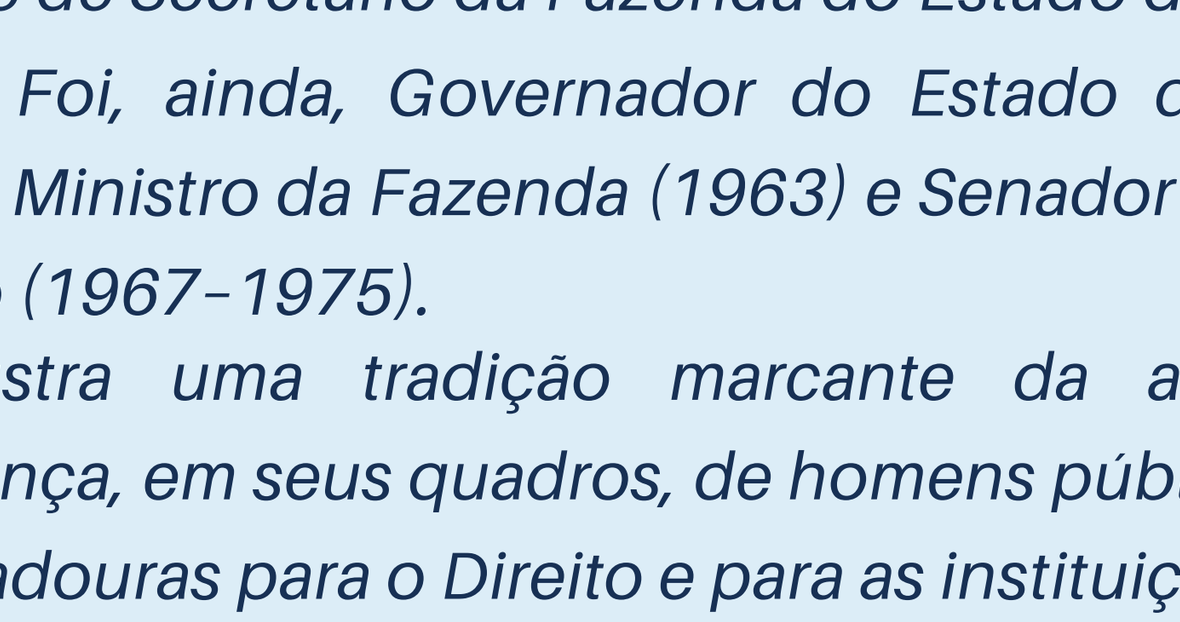

Acervo familiar

Uma das mais importantes figuras da história política brasileira, integrou o então Departamento Jurídico da Municipalidade, atuando como Procurador do Município e assessor jurídico dos prefeitos Prestes Maia e Abraão Ribeiro entre 1938 e 1945. Por esse mesmo período, foi professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Posteriormente, exerceu o cargo de Secretário de Finanças do Município de São Paulo (1953), e de Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo (1955-1958). Foi, ainda, Governador do Estado de São Paulo (1959–1963), Ministro da Fazenda (1963) e Senador da República por São Paulo (1967–1975).

VERSÃO ONLINE

AD

Sua trajetória ilustra uma tradição marcante da advocacia pública paulistana: a presença, em seus quadros, de homens públicos que deixaram contribuições duradouras para o Direito e para as instituições brasileiras.


A central telefônica da Rua Benjamin Constant em duas épocas: anos 1920 e 1950| São Paulo Antiga